

ATA 11

Ata 11/2010 – Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da 20ª Regional de Saúde, **sito à Rua Rui Barbosa, 1858**, Centro, Toledo - Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Solange Silva dos Santos Fidélis, Ruth Lemes Palma, Elisabete Medeiros Backes, Loiva Fátima Bortolanza, Rosana A. P. Franco dos Santos, Sandra Cordeiro Muniz, Valdair Alberton Baggio, Márcia Fath, Raquel Cassol, Fernanda Pape, Roseli Terezinha Gass, Edgard Ravache, Lucimar Recalcatti Vieira, Alcídio Pastório, Esther Luiza de Souza Lemos, Simone Beatriz Ferrari, Felipe Hofstaetter Zanini, Maria Inês Borges Mânica, Patrícia Ortigoza Chaves, Maria Aparecida Soares dos Santos, Celito Francisco Zanon Rossato, Lauro Edvino dos Santos, Valdenice dos Santos Souza, Inês Pastório, Tiago Henrique Godoy da Silva, Ottilia Grígofo Friedrich, Ivone Laguna Abreu, Renate Neumann Schewe Cardoso, Antonio Teixeira dos Santos e os participantes: Ires Damian Scuzziato, Jaqueline Maria Heck, Marília Borges, Clarice Ana Rudieger, Melânia A. A. Marin, India Nara Smaha, Márcia U. da Silva e Astor Pedro Christ. Ante de iniciar a reunião, a assistente social e conselheira Fernanda Pape pede a palavra para fazer a leitura de uma reportagem retirada do sitio do Senado em relação a aprovação do Projeto de Lei da Câmara 152/08, que fixa em 30 horas semanais a jornada de trabalho dos assistentes sociais. Na sequência a presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, saudou os conselheiros presentes e apresentou a pauta do dia: a) **Apreciação e aprovação da Ata 10/2010;** b) **Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas/expedidas);** c) **Relato das Comissões: Técnica, Fiscalização e Orçamento;** d) **Informes da Gestão: Plano de Monitoramento e Avaliação; Protocolo de Gestão dos CRAS; Diagnóstico Social do Município;** e) **Discussão sobre a Lei do Programa Bolsa Universitária;** f) **Apreciação e aprovação do Termo de Aceite de Expansão do CREAS - MSE;** g) **Relato sobre a Capacitação de Conselheiros MDS;** h) **Assuntos Gerais.** Em seguida o conselheiro Lauro Edvino dos Santos faz a chamada pela lista de presença para verificar quórum e dar sequência a reunião, sendo confirmado o quórum. A presidente Maria Inês pede a inclusão na pauta de dois pontos: 1) Plano de Providências da SETP; 2) Plano dos Benefícios Eventuais. No item A da pauta, Tania Midding, secretária executiva do CMAS apresenta ata 10/2010, a qual foi aprovada após sugestões de alteração pelas conselheiras Esther Luiza Lemos e Solange Silva dos Santos Fidélis. No item B da pauta, Tania Midding faz a leitura das correspondências recebidas: ofício diligência 344/MDS, informando a diligência e número do processo à Entidade Centro Assistencial da Diocese de Toledo Casa de Maria; ofício circular 044/2010 da SETP repassando as Orientações gerais sobre a adequação da Lei de Criação dos Conselhos com as normativas vigentes. No item C da pauta os presidentes das comissões informam que não há relatos das comissões. No item D, Informes da Gestão, a presidente Maria Inês faz um breve esclarecimento sobre o Plano do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Serviços Socioassistenciais. Fernanda Pape inicia a apresentação do Plano dizendo que os técnicos que executam a política de Assistência social conhecem a construção deste, pois participaram do processo de construção do mesmo. Ressalta que a Gestão elaborou o Plano com o apoio da Comissão estabelecida para o acompanhamento da elaboração do Plano e diz que enviou por e-mail aos conselheiros para conhecimento prévio à esta reunião. Em seguida faz uma explanação de como está disposto o Plano de Monitoramento e Avaliação e fala sobre os autores utilizados na construção do referencial teórico, os tipos de avaliação utilizados, os indicadores sociais para mensurar o impacto. Apresenta o objetivo geral e os objetivos específicos do Plano. Fernanda lembra que ao finalizar o Plano, a tipificação dos serviços socioassistenciais será um anexo do Plano, pois é ela que normatiza a prestação dos serviços. A conselheira Roseli Gass questiona sobre o serviço prestado pela APAE e APADA que apreçam como serviços de PSB de atendimento domiciliar. Fernanda Pape esclarece que é como apreça na tipificação dos serviços. A conselheira Solange Fidelis lembra que na capacitação para conselheiros municipais em Londrina foi sugerido que os Município se reúnam para discutir o documento da tipificação, tendo em vista que existem lacunas. Neste momento, a presidente Maria Inês relata que entendeu que este é um Plano, com orientações em linhas gerais do que pode ser realizado com base na Política Nacional de Assistência Social e na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Na sequência, Fernanda esclarece que a equipe responsável pela execução do Sistema de Monitoramento e Avaliação será composta por técnicos, diretores e conselheiros e esclarece ainda que ao final do Plano será construído um glossário para subsidiar a consulta ao documento. Na sequência Fernanda passa a apresentar o plano de trabalho. Neste momento, a presidente Maria Inês consulta a plenária e sugere que os anexos do Plano seja apresentado e aprovado em outro momento, pois

demandará até o final da reunião a apresentação do mesmo. Após discussão e várias sugestões, a plenária decidiu por apresentar os anexos e aprovar o Plano com os respectivos anexos em reunião extraordinária. Em seguida Solange Fidelis relata que o Protocolo de Gestão dos CRAS é baseado no documento elaborado pela Fundação de Ação Social de Curitiba. Fala que as Técnicas dos CRAS se reuniram várias vezes para discuti-lo e adequá-lo a realidade do Município e que hoje será apresentado ao CMAS e, lembra que como não foi possível enviá-lo aos conselheiros com antecedência, nesta reunião será apenas apresentado. Por tanto, será repassado por e-mail e aprovado na próxima. Em seguida, a assistente social e conselheira Elisabete Backes inicia a apresentação do documento com os procedimentos a serem adotados nos CRAS e o fluxograma de atendimento. Solange relata que documento consta papel do CRAS enquanto “mini gestor” do território onde se localiza no relacionamento com a rede socioassistencial e com os demais equipamentos. Na sequência passou-se para apresentação do Diagnóstico Social do Município. A conselheira Esther Lemos fala sobre o termo de convênio realizado entre a Prefeitura e a Funiversitária para realização do diagnóstico através do LIS – Laboratório de Informações Sociais do curso de Ciências Sociais da UNIOESTE Campus de Toledo, em que serão nomeados alguns servidores públicos para compor uma equipe de apoio a construção do Diagnóstico Social. Esther esclarece que a Secretária de Assistência Social, Ires Damian Scuzziato, é quem pediu que o curso de Serviço Social participasse deste processo. Esclarece ainda que em 2005 quando o Município habilitou na Nível de Gestão Básica, a exigência era o diagnóstico social, porém para habilitação em Nível de Gestão Plena, uma das exigências é que o diagnóstico social seja um estudo mais profundo realizado por instituição competente para este fim. Em seguida apresenta a metodologia de aplicação do diagnóstico, o qual será realizado num período de três (03) meses, com as bases de dados do IBGE Censo de 2000 e, posteriormente, será atualizado com o Censo de 2010. Esther informa que já está previsto um Seminário no mês de dezembro para apresentação do diagnóstico social aos Conselhos e Gestores. Na sequência, Solange Fidelis fala sobre os benefícios eventuais e apresenta algumas questões em relação ao corte de renda para acesso aos benefícios, esclarece que estarão utilizando a lógica do Cad Único que é de ½ salário mínimo per capita ou três (03) salários de renda familiar e enfatiza que será elaborada uma nova Resolução do CMAS, a qual irá regulamentar os critérios para concessão. Ires Scuzziato diz que foi discutido a questão dos casos de calamidade pública, devendo haver uma deliberação do CMAS regulamentando as despesas da Secretaria de Assistência Social apenas com roupas, cobertores e colchões, as quais são competência da Assistência Social fornecer. A conselheira Simone Ferrari diz que também deve contemplar a aquisição de produtos de higiene e alimentação para atender outras necessidades das famílias atingidas por situações de calamidade pública. Solange esclarece que estas situações estão contempladas no Plano dos Benefícios Eventuais e serão articuladas ainda com as outras políticas e, que será elaborado também um plano de Benefícios Emergenciais. Diz ainda que, com a aprovação do deste plano e da resolução, algumas Leis e regulamentações deverão ser alteradas para se adequar. Esther questiona quanto a implantação e Solange e esclarece que será imediata. A presidente Maria Inês põe para aprovação o Plano dos Benefícios Eventuais, o qual é aprovado por unanimidade. No item E da pauta Solange fala sobre o convênio das Universidades com a Prefeitura em relação a concessão de bolsas de estudos. Fala sobre as Leis 18/97 e 73/2003 e, a partir disso explica o trâmite ocorrido com a Lei 71/2010, a qual passa a responsabilidade do processo de concessão das bolsas da Secretaria e Conselho de Educação para a Secretaria e Conselho de Assistência Social. O conselheiro Lauro Edvino fala sobre o processo que culminou na decisão do Ministério público em intervir neste processo, pois o Promotor de justiça entende que não é responsabilidade do Conselho Municipal de Educação e sim do CMAS. Lauro esclarece ainda que os critérios de concessão das bolsas foram ditados pelas Universidades envolvidas, as quais tem os critérios diferenciados entre elas. Solange sugere constituir uma comissão temporária para elaborar um documento para argumentar com o Ministério Público sobre a competência deste trabalho. Em seguida a presidente põe para a plenária votar o encaminhamento da conselheira Solange, em que foi aprovada por unanimidade a proposta de formação desta comissão, em que se propuseram a fazer parte desta comissão os seguintes conselheiros: Solange Silva dos Santos Fidelis, Fernanda Pape, Lauro Edvino dos Santos, Inês Pastório e Renate Neumann Schewe Cardoso. A presidente dá por encerrada a reunião às 11 horas e 25 minutos, deixando os itens F, G e H para discussão na próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.